



CÂMARA MUNICIPAL DE COTIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Concurso Público

004. PROVA OBJETIVA

CONTADOR

(CÓD. 004)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(Gazeta do Povo, 01.12.2016)

O motivo pelo qual se separa entre vírgulas o termo “Baiano” também está presente na seguinte frase:

- (A) Era um lugar estranho, ou melhor, onde coisas sem explicação aconteciam.
- (B) Foi em Curitiba, capital do Paraná, que seu coração ganhou companhia.
- (C) A jovem Veridiana, que estava em viagem, acabou sem saber da tragédia.
- (D) Eu lhe disse, meu amigo, que esta cidade tem belezas e encantamentos.
- (E) Ficava a pensar em coisas absurdas, por exemplo, nos sonhos das formigas.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 02 a 10.

Notícias falsas sempre circularam. Sobretudo nos estratos menos expostos ao jornalismo e a outras formas de conhecimento verificável, boatos encontram terreno para se propagar.

Basta recordar a persistente crença sobre a falsidade das viagens tripuladas à Lua, cujas imagens teriam sido forjadas pela Nasa. No âmbito nacional, murmurou-se durante anos que o presidente Tancredo Neves fora vítima de um atentado que se dissimulara como doença.

A novidade é que as redes sociais da internet se mostram o veículo ideal para a difusão de notícias falsas. Não apenas estapafúrdias, como seria de esperar, mas às vezes inventadas de modo a favorecer interesses e prejudicar adversários.

A circulação instantânea, própria desse meio, propicia a formação de ondas de credulidade. Estimuladas pelos algoritmos das empresas que integram o oligopólio da internet, essas ondas conferem escala e ritmo inéditos à tradicional circulação de boatos.

Dado que as pessoas, nas redes sociais, tendem a se agregar por afinidade de crenças, não é difícil que os rumores se disseminem sem serem confrontados por crítica ou contraponto.

O melhor antídoto para os males da liberdade de expressão é a própria liberdade de expressão, que tende a encontrar formas de se autocorriger. E o melhor antídoto contra as falsidades apresentadas como jornalismo é a prática do bom jornalismo, comprometido com a veracidade dos fatos que relata e com a pluralidade de pontos de vista no que concerne às questões controversas.

Embora haja remédios legais para reparar os excessos, a maioria dos casos passará despercebida no ruído incessante da internet.

(Folha de S.Paulo, 26.02.2017. Adaptado)

02. Ao estabelecer um paralelo entre o conhecimento verificável e os boatos, o autor reconhece que

- (A) estes buscam, geralmente, a verdade existente por trás dos fatos.
- (B) aquele é garantido pelas empresas que integram o oligopólio da internet.
- (C) ambos acabam tendo como objetivo a difusão de notícias falsas.
- (D) aquele se fundamenta em crenças e atende a interesses obscuros.
- (E) estes têm um espaço de disseminação maior por meio das redes sociais.

03. Em sua análise, o autor deixa claro que

- (A) a existência de notícias falsas é comum na rotina do homem.
- (B) a Nasa forjou as imagens da viagem do homem à Lua.
- (C) a velocidade de circulação das falsas notícias tem diminuído.
- (D) a doença de Tancredo Neves dissipou dúvidas sobre um atentado.
- (E) a internet pouco tem servido às pessoas para o debate crítico.

04. De acordo com o texto, um dos males da liberdade de expressão é

- (A) a própria liberdade de expressão, que estimula a apreensão crítica do conhecimento.
- (B) a veiculação de falsas informações, que devem ser combatidas por meio do bom jornalismo.
- (C) a pluralidade de pontos de vistas, que comprometem a apreensão crítica das notícias veiculadas.
- (D) a excessiva preocupação da maioria das pessoas com as falsas informações, prejudicando o bom jornalismo.
- (E) a autocorreção nos veículos de comunicação, que compromete a apreensão crítica do conhecimento.

05. Observe as passagens do texto:

- ... boatos encontram **terreno** para se propagar. (1º parágrafo);
- Não apenas **estapafúrdias**, como seria de esperar... (3º parágrafo);
- ... tendem a se **agregar** por afinidade de crenças... (5º parágrafo);
- E o melhor **antídoto** contra as falsidades apresentadas como jornalismo... (6º parágrafo).

No contexto em que estão empregados, os termos destacados podem ser substituídos, sem alteração de sentido, respectivamente, por:

- (A) campo; improváveis; comparar; contraveneno.
- (B) espaço; coerentes; relacionar; veneno.
- (C) extensão; excêntricas; conduzir; recurso.
- (D) condição; esdrúxulas; reunir; corretivo.
- (E) propriedade; singulares; juntar; prejuízo.

06. Assinale a alternativa em que ocorre termo empregado em sentido figurado.

- (A) Basta recordar a persistente crença sobre a falsidade das viagens tripuladas à Lua... (2º parágrafo)
- (B) ... de modo a favorecer interesses e prejudicar adversários. (3º parágrafo)
- (C) ... não é difícil que os rumores se disseminem sem serem confrontados... (5º parágrafo)
- (D) ... é a prática do bom jornalismo, comprometido com a veracidade dos fatos que relata... (6º parágrafo)
- (E) Embora haja remédios legais para reparar os excessos... (7º parágrafo)

07. O último parágrafo do texto “Embora haja remédios legais para reparar os excessos, a maioria dos casos passará despercebida no ruído incessante da internet.” está corretamente reescrito, de acordo com a norma-padrão e sem prejuízo do sentido original, em:

- (A) Ainda que existam remédios legais para que os excessos sejam reparados, os casos, em sua maioria, passarão despercebidos no ruído incessante da internet.
- (B) Por mais que tenha remédios legais para que os excessos sejam reparado, os casos, em sua maioria, passará despercebido no ruído incessante da internet.
- (C) Como se conhece remédios legais para que se repare os excessos, os casos, em sua maioria, passará despercebida no ruído incessante da internet.
- (D) Já que tem remédios legais para que se reparem os excessos, e os casos, em sua maioria, passarão despercebidos no ruído incessante da internet.
- (E) Se existe remédios legais para que os excessos sejam reparados, os casos, em sua maioria, passarão despercebidos no ruído incessante da internet.

08. A palavra “que” pode ser empregada como pronome relativo, ou seja, aquele que retoma um termo anterior no texto, como ocorre em “...é a própria liberdade de expressão, **que** tende a encontrar formas de se autocorrigir”. O “que” tem esse mesmo emprego no seguinte trecho do texto:

- (A) ... murmurou-se durante anos **que** o presidente Tancredo Neves fora vítima de um atentado... (2º parágrafo)
- (B) A novidade é **que** as redes sociais da internet se mostram o veículo ideal... (3º parágrafo)
- (C) Estimuladas pelos algoritmos das empresas **que** integram o oligopólio da internet... (4º parágrafo)
- (D) Dado **que** as pessoas, nas redes sociais, tendem a se agregar por afinidade de crenças... (5º parágrafo)
- (E) ... não é difícil **que** os rumores se disseminem sem ser confrontados por crítica... (5º parágrafo)

09. Assinale a alternativa correta quanto ao emprego do acento indicativo da crase.

- (A) A circulação instantânea das notícias falsas, as quais chegam à um grande público devido à rapidez da internet, é favorável à formação de ondas de credulidade.
- (B) A circulação instantânea das notícias falsas, às quais chegam à muitas pessoas devido a rapidez da internet, favorece que se formem ondas de credulidade.
- (C) A circulação instantânea das notícias falsas, as quais chegam a muitas pessoas devido à rapidez da internet, é favorável à formação de ondas de credulidade.
- (D) A circulação instantânea das notícias falsas, às quais chegam a um grande número de pessoas devido à rapidez da internet, é favorável as ondas de credulidade que se formam.
- (E) A circulação instantânea das notícias falsas, às quais chegam a muitas pessoas devido a rapidez da internet, favorece à formação de ondas de credulidade.

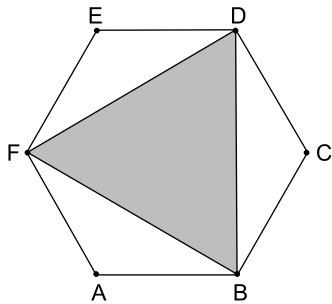
10. Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal.

- (A) Notícias falsas sempre circularam. Sobretudo nas camadas menas expostas ao jornalismo.
- (B) Basta recordar os persistente mitos relativo à falsidade das viagens tripuladas pelo homem à Lua.
- (C) A rapidez e a instantaneidade da circulação de informações, próprio desse meio, propiciam a formação de ondas de credulidade.
- (D) As redes sociais da internet se mostram o veículo ideal para a difusão de bastante notícias falsas.
- (E) Essas ondas conferem escala e velocidade inéditas à tradicional circulação de boatos.

11. Em um congresso, estão presentes 56 pessoas da região Norte, 84 pessoas da região Sul e 98 pessoas da região Centro-Oeste. A organização do congresso deseja dividir essas pessoas em grupos contendo representantes das três regiões, de modo que o número de representantes de cada região, por grupo, seja igual. Dessa maneira, o menor número de grupos que podem ser formados é
- (A) 13.
(B) 14.
(C) 15.
(D) 16.
(E) 17.
12. Em uma escola de dança, há 3 homens para cada 2 mulheres, num total de 210 alunos. No mês de março, o número de homens aumentou em X , o número de mulheres diminuiu também em X , e a razão entre os números de homens e mulheres matriculados passou a ser igual a 2, o que permite concluir que X é igual a
- (A) 9.
(B) 10.
(C) 12.
(D) 14.
(E) 15.
13. As mesas de um restaurante têm um tampo quadrado e são usadas para servir de uma a quatro pessoas. Juntando-se duas dessas mesas, é possível servir até seis pessoas. Para uma certa noite, o gerente desse restaurante determinou que 80% de todas as mesas fossem unidas duas a duas e que as demais não fossem unidas. Com essa organização, o restaurante pôde servir, ao mesmo tempo, um máximo de 240 pessoas. Sendo N o número total de mesas que esse restaurante dispõe, a soma dos algarismos de N é igual a
- (A) 10.
(B) 11.
(C) 12.
(D) 13.
(E) 14.

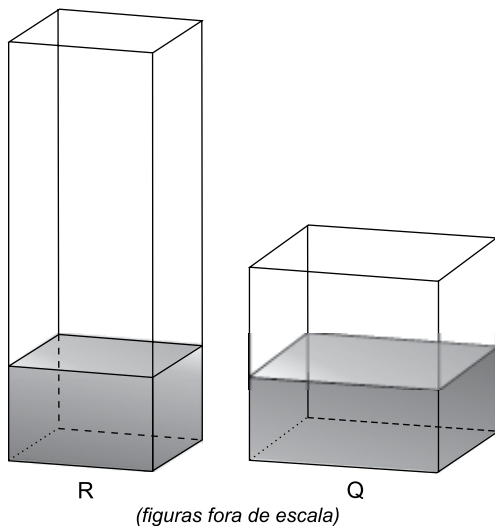
14. Para imprimir 200 apostilas com 27 páginas cada uma, 5 impressoras levam 54 minutos. Estas impressoras imprimem um mesmo número de páginas por minuto e têm sistema automático de alimentação de folhas, ou seja, não precisam parar para o reabastecimento de folhas. Para a impressão de 1 040 apostilas com 35 páginas impressas cada uma, em 52 minutos, será necessário um número dessas impressoras igual a
- (A) 30.
 - (B) 35.
 - (C) 40.
 - (D) 45.
 - (E) 50.
15. Em uma turma de alunos que pratica basquete, a menor altura é 1,67 m e a maior altura é 2,02 m. Um time formado por 5 alunos dessa turma foi sorteado, sendo a média aritmética das alturas desses 5 alunos igual a 1,89 m. Dentre os alunos sorteados, é correto afirmar, em relação a suas alturas, que
- (A) pelo menos 3 têm 1,89 m ou mais.
 - (B) nenhum tem 1,67 m.
 - (C) no máximo 3 têm 2,02 m.
 - (D) algum tem menos de 1,89 m.
 - (E) no mínimo 2 têm 1,94 ou mais.
16. Em uma festa, estavam presentes homens e mulheres, sendo que havia 5 homens a mais do que mulheres. Cada homem conversou com cada outro homem, cada mulher conversou com cada outra mulher e cada homem conversou com cada mulher, num total de 253 conversas. O número total de pessoas nessa festa era, incluindo homens e mulheres,
- (A) 23.
 - (B) 29.
 - (C) 31.
 - (D) 37.
 - (E) 41.
17. Hoje Ale, Bia e Cadu fazem aniversário e a soma de suas idades é igual a 71 anos. Hoje, o dobro da idade de Ale é maior que o triplo da idade de Cadu em 1 ano. Sabendo que essas 3 pessoas têm mais do que 18 anos e menos do que 30 anos, a idade que Bia completou hoje, em anos, é igual a
- (A) 22.
 - (B) 23.
 - (C) 24.
 - (D) 25.
 - (E) 26.

18. O triângulo BDF de área $12\sqrt{3}$ cm² tem 3 vértices em comum com o hexágono regular ABCDEF, conforme mostra a figura.



O perímetro desse hexágono, em cm, vale

- (A) 24.
 (B) 28.
 (C) 32.
 (D) 36.
 (E) 40.
19. Um recipiente R, na forma de prisma reto, tem uma base quadrada interna de lado medindo 4 cm e estava cheio de água, e um recipiente Q, na forma de cubo, de aresta interna 7 cm, estava vazio. Foi despejada uma quantidade de água do recipiente R para o recipiente Q até que ambos tivessem a mesma altura de coluna de água, conforme mostra a figura.



Se o recipiente Q ficou com 99 cm³ a mais de água que o recipiente R, a diferença de capacidade, em cm³, entre os recipientes Q e R, vale

- (A) 100.
 (B) 112.
 (C) 124.
 (D) 136.
 (E) 148.

20. Marcelo treina corrida a pé e de bicicleta em uma pista circular. Em seu ritmo normal, ele consegue completar 1 volta correndo a pé e 10 voltas de bicicleta em 4,2 minutos. Nesse mesmo ritmo, ele completa 5 voltas correndo a pé e 4 de bicicleta em 7,2 minutos. O tempo que Marcelo leva, em seu ritmo normal, para completar uma volta de bicicleta, nessa pista, é de

- (A) 27 s.
 (B) 24 s.
 (C) 21 s.
 (D) 18 s.
 (E) 15 s.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No que tange à escrituração contábil, quando o Livro Diário e o Livro Razão forem gerados por processo que utilize fichas ou folhas soltas, deve ser adotado o seguinte procedimento:
- (A) o registro “Balancetes Diários e Balanços”.
- (B) o lançamento contábil em duplicidade de numeração.
- (C) o registro em forma mecanizada.
- (D) o controle por razão auxiliar.
- (E) a escrituração mensal, como forma acumulativa.
22. Assinale a alternativa que identifica qual a base de mensuração para os ativos de acordo com o conceito: “é a importância fornecida para se adquirir ou desenvolver um ativo, o qual corresponde ao caixa ou equivalentes de caixa ou o valor de outra importância fornecida à época de sua aquisição ou desenvolvimento”.
- (A) Valor de reposição.
- (B) Valor justo.
- (C) Custo corrente.
- (D) Custo líquido de aquisição.
- (E) Custo histórico.
23. É correto afirmar que custeio direto por absorção, por atividades, pleno, RKW e variável são
- (A) sistemas de apropriação de gastos.
- (B) ferramentas determinantes para se ter uma contabilidade gerencial.
- (C) metodologias de avaliação de ativos.
- (D) métodos de custeio.
- (E) princípios contábeis geralmente aceitos, aplicáveis aos sistemas de custos.
24. As ocorrências que se registram no patrimônio das entidades, trazendo-lhe variações específicas ou quantitativas, são consideradas
- (A) fatos contábeis.
- (B) variações patrimoniais.
- (C) partidas dobradas.
- (D) métodos contábeis.
- (E) elementos patrimoniais.
25. Segundo a estrutura conceitual contábil, as características qualitativas de melhoria da informação contábil-financeira útil são:
- (A) relevância, representação fidedigna, veracidade e tempestividade.
- (B) conversibilidade, comparabilidade, concordância e uniformidade.
- (C) publicidade, equidade, acuracidade e fidedignidade.
- (D) comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
- (E) equidade, comparabilidade, veracidade e materialidade.

26. O Plano de Contas é a estrutura básica da escrituração contábil, formada por uma relação padronizada de contas contábeis, que permite o registro contábil dos atos e fatos praticados pela entidade de maneira padronizada e sistematizada, bem como a elaboração de relatórios gerenciais e demonstrações contábeis de acordo com as necessidades de informações dos usuários.

Com base na estrutura demonstrada a seguir e nas informações fornecidas, responda à questão.

PCASP			
Natureza da informação	Classes		
	1. Ativo		2. Passivo
Patrimonial	3. Variações Patrimoniais Diminutivas		4. Variações Patrimoniais Aumentativas
	5. Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento		6. Controles da Execução do Planejamento e Orçamento
Orçamentária	7. Controles Devedores		8. Controles Credores

Os grupos de Execução dos Atos Potenciais, da Administração Financeira, Dívida Ativa, e dos Riscos Fiscais, bem como da Apuração de Custos e de Outros Controles, serão classificados na seguinte classe de contas do Plano de Contas Aplicável ao Setor Público:

- (A) Controles Devedores.
- (B) Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento.
- (C) Controles da Execução do Planejamento e Orçamento.
- (D) Variações Patrimoniais.
- (E) Controles Credores.
27. Assinale a alternativa que indica qual será a contabilização, considerando o momento do empenho, de uma aquisição de material de consumo que será estocado em almoxarifado para uso em momento posterior, (considere a natureza da informação orçamentária).
- (A) Débito 1.1.5.6.x.xx.xx Estoque - Almoxarifado
Crédito 2.1.3.x.x.xx.xx Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo
- (B) Débito 6.2.2.1.1.xx.xx Crédito Disponível
Crédito 6.2.2.1.3.01.xx Crédito Empenhado a Liquidar
- (C) Débito 6.2.2.1.3.01.xx Crédito Empenhado a Liquidar
Crédito 6.2.2.1.3.03.xx Crédito Empenhado Liquidado a Pagar
- (D) Débito 6.2.2.1.3.03.xx Crédito Empenhado Liquidado a Pagar
Crédito 6.2.2.1.3.04.xx Crédito Empenhado Pago
- (E) D 2.1.3.x.x.xx.xx Estoque - Almoxarifado
C 1.1.1.1.1.xx.xx Crédito Empenhado Liquidado a Pagar
28. As variações patrimoniais decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, tais como compra de um veículo, bem como a contratação de operações de crédito, são denominadas de
- (A) quantitativas.
- (B) econômicas.
- (C) financeiras.
- (D) qualitativas.
- (E) abrangentes.

Considere o balancete apurado em uma determinada data e responda às questões de números **29** e **30**, levando-se em consideração o fechamento da demonstração do resultado.

Contas	Valores em Reais
Estoque	11.750,00
Parcelamento de Impostos de LP	(9.350,00)
Fornecedores	(12.150,00)
Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social	2.542,00
Reserva de Lucros	(1.750,00)
Despesas Diversas	650,00
Máquinas e Equipamentos	65.300,00
Ativos Intangíveis	9.200,00
Despesas Administrativas	10.825,00
Devoluções de Vendas	9.513,00
Depósitos Judiciais de LP	3.800,00
Reserva de Contingência	(7.500,00)
Bancos	6.150,00
Salários a Pagar	(8.750,00)
Caixa	750,00
Capital Social	(35.000,00)
Despesas Antecipadas	900,00
Custo dos Produtos Vendidos	133.175,00
Lucros a Distribuir	(3.800,00)
Impostos sobre Vendas	15.220,00
Receitas Financeiras	(2.800,00)
Títulos a Receber de LP	6.250,00
Despesas de Vendas	13.750,00
Impostos a Recolher	(11.750,00)
Contas a Receber de Clientes	11.750,00
Provisões Diversas	(9.350,00)
Aplicações Financeiras de CP	3.800,00
Despesas Financeiras	2.350,00
Empréstimos e Financiamentos	(6.400,00)
Provisão de Férias	(4.900,00)
Outras Receitas	(3.925,00)
Vendas de Produtos	(190.250,00)

29. O valor do lucro bruto, em Reais, é

- (A) 11.458,00.
- (B) 28.560,00.
- (C) 32.342,00.
- (D) 45.342,00.
- (E) 57.075,00.

30. O valor do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, em Reais, é

- (A) 11.492,00.
- (B) 13.240,00.
- (C) 14.420,00.
- (D) 15.232,00.
- (E) 15.892,00.

Com base no balancete de verificação extraído da contabilidade da Empresa Corta Tudo Ltda., em 31 de dezembro de 2016, responda às questões de números **31** e **32** a seguir. Adicionalmente, deverá ser calculado o resultado do exercício, considerando-o no fechamento do balanço.

Contas contábeis	31.12.2016
Reserva de Capital	(50.000)
Despesas Financeiras, Líquidas	2.300
Resultado Credor da Equivalência Patrimonial	(5.400)
Fornecedores	(87.000)
Impostos a Recolher	(43.000)
Provisão para Contingências	(35.000)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	2.800
Veículos	40.000
Máquinas e Equipamentos	120.000
Despesas Administrativas e de Vendas	8.500
Disponibilidades	2.300
Investimentos	110.000
Contas a Receber de Clientes	84.700
Férias a Pagar	(17.800)
Custos dos Produtos Vendidos	149.700
Estoques	78.200
Capital	(100.000)
Vendas Líquidas	(250.000)
Duplicatas Descontadas	(13.400)
Despesas Antecipadas	3.100

31. O valor, em Reais, do Ativo Circulante em 31 de dezembro de 2016 foi

- (A) 143.900.
- (B) 154.900.
- (C) 163.500.
- (D) 167.700.
- (E) 170.500.

- 32.** O valor do patrimônio líquido, em Reais, após o fechamento do resultado, em 31 de dezembro de 2016, foi
- (A) 240.100.
 - (B) 241.100.
 - (C) 241.400.
 - (D) 242.100.
 - (E) 242.900.
- 33.** Com base nas informações descritas a seguir, relativamente à aquisição em janeiro de 2017, de um equipamento para uso em operações industriais, responda à questão.
- Valor do bem adquirido por meio do financiamento do BNDES – R\$ 550.000,00;
 - O valor da obra civil para se colocar a máquina em funcionamento foi de R\$ 35.000,00;
 - A vida útil calculada para o bem foi de 16 anos;
 - O valor residual do bem total contabilizado foi calculado em 5% do valor do bem adquirido;
 - O valor do ICMS recuperável foi de 17% do valor do bem;
 - O valor do frete foi de 10% do valor líquido do bem.
- O valor, em Reais, do custo a ser contabilizado do bem, o valor depreciável e a taxa de depreciação serão, respectivamente:
- (A) R\$ 456.500,00, R\$ 429.000,00 e 10%.
 - (B) R\$ 550.000,00, R\$ 380.000,00 e 8,5%.
 - (C) R\$ 537.150,00, R\$ 509.650,00 e 6,25%.
 - (D) R\$ 630.650,00, R\$ 603.150,00 e 10%.
 - (E) R\$ 630.650,00, R\$ 603.150,00 e 6,25%.
- 34.** O limite máximo, indicado pela Lei Complementar nº 101/2000, para os gastos com Pessoal sobre a receita corrente líquida no valor de R\$ 245.500.000,00, apresentada pelo Poder Executivo Municipal, é de
- (A) R\$ 49.100.000,00.
 - (B) R\$ 73.650.000,00.
 - (C) R\$ 98.200.000,00.
 - (D) R\$ 122.750.000,00.
 - (E) R\$ 147.300.000,00.
- 35.** O Anexo de Riscos Fiscais, no qual serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem, deverá constar
- (A) da avaliação de riscos operacionais da entidade.
 - (B) da Lei do Orçamento Anual.
 - (C) da execução fiscal e do cumprimento de metas.
 - (D) da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (E) do relatório orçamentário.
- 36.** De acordo com o Decreto nº 93.872/86, art. 17, as despesas serão realizadas em conformidade com a discriminação constante de quadro próprio que a Secretaria de Planejamento do executivo publicará antes do início do exercício financeiro. O quadro de detalhamento da despesa de cada unidade orçamentária poderá ser alterado durante o exercício, mediante solicitação à Secretaria, observados os limites autorizados na Lei de Orçamento e em créditos adicionais, até
- (A) o final do terceiro trimestre.
 - (B) 10 de novembro.
 - (C) 10 de dezembro.
 - (D) 30 de dezembro.
 - (E) a data de aprovação dos valores empenhados.
- 37.** A receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício, estarão demonstrados
- (A) no balanço financeiro.
 - (B) no balanço orçamentário.
 - (C) no balanço patrimonial.
 - (D) no anexo do fluxo de caixa orçamentário.
 - (E) na demonstração do resultado financeiro e do fluxo de caixa orçamentário.
- 38.** A entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorra de determinação constitucional, legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), é entendida, segundo o art. 25 da LC nº 101/00, como
- (A) doação sem ônus.
 - (B) empréstimo à entidade ligada.
 - (C) transferência voluntária.
 - (D) doação com ônus de retorno.
 - (E) despesa de capital.
- 39.** O empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Baseado nessa premissa, é correto afirmar:
- (A) o empenho poderá ser realizado, mesmo acima do limite concedido, desde que aprovado recurso para o crédito adicional.
 - (B) o empenho da despesa ocorrerá no momento da contratação do recurso e independe de crédito adicional.
 - (C) o empenho poderá ser liquidado mediante apresentação da documentação fiscal pelo fornecedor.
 - (D) o empenho pode ser ordinário, o que significa o pagamento parcelado.
 - (E) o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos.

40. Observe o Balanço Orçamentário a seguir para responder à questão.

Balanço Orçamentário em 31.12.2016 (em R\$)			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Receitas Correntes			
Tributária	1.500,00	1.365,00	(135,00)
Patrimonial	1.038,00	525,00	(513,00)
Serviços	463,00	480,00	17,00
Transferências Correntes	4.688,00	3.700,00	(988,00)
Receitas de Capital			
Alienação de Bens	2.225,00	380,00	(1.845,00)
Operações de Crédito	—	1.675,00	1.675,00
Transferências de Capital	2.650,00	4.525,00	1.875,00
SOMA	12.564,00	12.650,00	86,00
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Créditos Iniciais	11.938,00	11.733,00	(205,00)
Créditos Adicionais	626,00	588,00	(38,00)
SOMA	12.564,00	12.321,00	(243,00)

O resultado da execução orçamentária, em 31 de dezembro de 2016, foi um

- (A) déficit de R\$ 97,00.
 (B) superávit de R\$ 35,00.
 (C) superávit de R\$ 329,00.
 (D) déficit de R\$ 162,00.
 (E) déficit de R\$ 243,00.
41. Estabelecido(a) pela direção de uma Entidade como parte de seus objetivos corporativos para ajudar a realizar as operações da entidade auditada de forma regular, econômica, eficiente, eficaz e efetiva; permitir a observância às políticas administrativas; salvaguardar os bens e recursos públicos; assegurar a exatidão e a completude dos registros contábeis; e produzir informação financeira e gerencial oportuna e confiável. Trata-se de
- (A) sistema de controles internos.
 (B) relatório gerencial.
 (C) demonstração financeira.
 (D) fluxo de caixa.
 (E) auditoria interna.
42. A etapa na qual são definidas a estratégia e a programação dos trabalhos de auditoria, estabelecendo a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames, determinando os prazos, as equipes de profissionais e outros recursos necessários para que os trabalhos sejam eficientes, eficazes e efetivos, realizados com qualidade, no menor tempo e com o menor custo possível, é denominada de
- (A) execução.
 (B) planejamento.
 (C) entrega e reports.
 (D) pré-balanço.
 (E) fechamento.

43. O profissional de auditoria governamental ao concluir que o efeito de qualquer discordância ou dúvida quanto a um ou mais elementos específicos que sejam relevantes, assim como a restrição na extensão ou limitação ao escopo de um trabalho, mas que não seja de grande magnitude que restrinja ou limite sua opinião, nesse caso, emitirá um relatório de auditoria

- (A) adverso.
 (B) negativa de opinião.
 (C) abstenção de opinião.
 (D) sem ressalva.
 (E) com ressalva.
44. De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar nº 101/00, o Poder Executivo tem um prazo para estabelecer a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso de até
- (A) 15 (quinze) dias após a publicação dos orçamentos nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 (B) 30 (trinta) dias após a publicação dos orçamentos nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 (C) 45 (quarenta e cinco) dias após a publicação dos orçamentos nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 (D) 60 (sessenta) dias após a publicação dos orçamentos nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 (E) 180 (cento e oitenta) dias após a publicação dos orçamentos nos termos em que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

45. A despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo, que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios, é considerada

- (A) extraorçamentária.
 (B) restos a pagar.
 (C) obrigatória de caráter continuado.
 (D) despesa a empenhar.
 (E) crédito adicional a empenhar.

46. É dispensável a licitação

- (A) para obras e serviços de engenharia de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto para modalidades de licitação, conforme Lei Federal nº 8.666/93, art. 23, com alterações introduzidas pela Lei nº 8.883/94.
- (B) para outros serviços e compras de valor até 20% (vinte por cento) do limite previsto para modalidades de licitação, conforme Lei Federal nº 8.666/93, art. 23, com alterações introduzidas pela Lei nº 8.883/94.
- (C) quando ocorrerem interessados à licitação anterior à atual, o que justifica o não reprocessamento da licitação.
- (D) quando as propostas apresentadas consignarem preços de mercado regulados por agências governamentais reguladoras ou forem compatíveis com os fixados pelos órgãos oficiais competentes.
- (E) para a aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens do ativo imobilizado, com valores inferiores aos limites estabelecidos em Lei, excetuando-se bens imóveis.

47. De acordo com a Lei Federal nº 8.666/93, com alterações introduzidas pela Lei nº 8.883/94, o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, é classificado como

- (A) planejamento inicial.
- (B) projeto de empreitada integral.
- (C) projeto de execução.
- (D) projeto básico.
- (E) orçamento estrutural.

48. A Lei Federal nº 8.666/93, com alterações introduzidas pela Lei nº 8.883/94, regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, e institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Conforme o art. 22 da referida Lei, são modalidades de licitação, além do leilão,

- (A) pesquisa de mercado, tomada de preço, cotação de preço e convite.
- (B) concorrência, tomada de preço, convite e concurso.
- (C) concorrência, presencial, cotação de preço e publicação.
- (D) pesquisa de preço, presencial, pregão e concurso.
- (E) convite, cotação, pregão e análise de propostas.

49. Ordenar ou autorizar a inscrição em restos a pagar, de despesa que não tenha sido previamente empenhada ou que exceda limite estabelecido em lei,

- (A) ocorrerá mediante autorização em crédito adicional extraordinário.
- (B) será classificado como operações de crédito por antecipação de despesa.
- (C) será considerado crime contra as finanças públicas.
- (D) só poderá ocorrer se o empenho for inscrito no exercício posterior à despesa.
- (E) ocorrerá desde que a despesa seja incluída no balanço extraorçamentário.

50. De acordo com a Lei Federal nº 10.520/02, fica estabelecido que, para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão e poderá ser realizada por meio

- (A) de correio eletrônico (e-mail).
- (B) de pregão presencial.
- (C) de propostas e lances em sessão pública, qualquer que seja o valor estimado da contratação.
- (D) de envio de documentos físicos e eletrônicos.
- (E) da utilização de recursos de tecnologia da informação, nos termos de regulamentação específica.

